

**FÓRUM DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS
DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do DF e Entorno



MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS DO BRASIL

MOVA-BRASIL

SEJAM BEM-VINDOS AO

**5º ENCONTRO NACIONAL DO
MOVA-BRASIL**

10 a 11 de junho de 2005

**Local: CTE - CNTI
LUZIÂNIA - GOIÁS**

5º. ENCONTRO NACIONAL DO MOVA - BRASIL

9 a 11 de junho de 2005

GTPA/DF - Fórum EJA/DF

Distrito Federal – Brasília

Local: CTE-CNTI Luziânia –GO

Objetivo Geral

Consolidar o **MOVA-BRASIL** como rede de Educação Popular Libertadora na Política pública de **EJA** e diversidade

Objetivos Específicos

- Debater o financiamento do **MOVA-BRASIL** como política pública de **EJA** com controle social
- Promover a troca de experiências dos **MOVAs**, demonstrando as práticas da Educação Popular Libertadora
- Fortalecer os princípios político-pedagógicos de Paulo Freire na formação do Educadores Populares com Inclusão Digital Multimídia
- Promover a integração da Alfabetização com a Economia Solidária na gestão coletiva do trabalho
- Aprofundar o conceito de Alfabetização e Diversidade
- Formular diretrizes sobre Gestão, Parcerias, Diversidade e Continuidade de Programas e Projetos dos **MOVAs / EJA**

PROGRAMAÇÃO

Tema: **MOVA-BRASIL, tecendo a Educação Popular Libertadora: Política Pública e Diversidade**

Dia 08/06/2005 (quarta-feira)

14:00 h – Chegada das Delegações no CTE/CNTI
Credenciamento (entrega do material)

19:00 h – 22:00 h – restaurante - jantar

Dia 09/06/2005 (quinta-feira)

07:00 h – 08:00 h – restaurante - café da manhã

08:00 h – área de acesso ao Auditório II - Calasãs
Credenciamento (entrega do material)
Atividade cultural (contribuições regionais)

08:30 h – 10:00 h – Auditório II - Calasãs

Mesa de abertura:

Luiz Inácio Lula da Silva - Presidente da República do Brasil

Tarso Genro – Ministro da Educação

Joaquim Roriz – Governador do Distrito Federal

Lauro Morhy – Reitor da Universidade de Brasília

Representante de Alfabetizando (a)

Representante de Educadores - José Moreira Coelho - MEB / GO

Coord. Nacional do MOVA - BRASIL - Representantes Regionais

Maria Luiza Pereira Angelim – GTPA/DF-Fórum EJA/DF - Comissão Organizadora

Local

Apresentação das Delegações

10:00 h - 10:10 h – restaurante - café com prosa

10:10 h - 11:10 h – Auditório II - Calasãs

Mesa temática: MOVA-BRASIL, tecendo a Educação Popular

Libertadora: política pública e diversidade

Prof. Carlos Rodrigues Brandão - Univ. Federal de Uberlândia

11:10 h - 12:00 h – Debate

12:00 h - 14:00 h – restaurante - almoço

14:00 h - 18:00 h – Marcha Pró-alfabetização (concentração: Catedral de Brasília / Esplanada)

19:00 h - 20:30 h – restaurante - jantar

20:30 h - 22:30 h – Reunião por regiões – balanço das ações alfabetizadoras

Região Norte – Bloco D – auditório

Região Nordeste – Bloco G – sala de aula

Região Centro-Oeste – Auditório I - Olynto

Região Sudeste – Auditório II - Calasãs

Região Sul – Auditório II - Calasãs

Dia 10/06/2005 (sexta-feira)

07:00 h - 08:00 h – restaurante - café da manhã

08:00 h - 09:30 h – Auditório II - Calasãs

Plenária – balanço nacional das ações alfabetizadoras

09:30 h - 09:40 h - restaurante - café com prosa

09:40 h - 12:00 h – Grupos para Relatos e Troca de experiências

Grupo 1 - Auditório II - Calasãs

Grupo 2 - Auditório II - Calasãs

Grupo 3 - Auditório I - Olynto

Grupo 4 - Auditório I - Olynto

Grupo 5 - Bloco D – auditório

Grupo 6 - Bloco G – sala de aula

Grupo 7 - Bloco G – sala de aula

Grupo 8 - Bloco G – sala de aula

Grupo 9 - Bloco G – sala de aula

Grupo 10- Bloco G – salão

12:00 h - 14:00 h – restaurante - almoço

14:00 h - 15:50 h – Grupos Temáticos:

Tema 1 – Alfabetização – Continuidade em EJA enquanto Política Pública

/Financiamento:FUNDEB, Iniciativas de movimento sociais e

Controle social

Auditório II – Calasãs

Auditório II – Calasãs

Tema 2 – Alfabetização e Economia solidária:gestão coletiva do trabalho

Auditório I - Olynto

Auditório I - Olynto

Tema 3 – Formação inicial e Continuada de Educadores populares e
Inclusão Digital Multimídia
Bloco D – auditório
Bloco G – sala de aula

Tema 4 – Conceito de Alfabetização e Diversidade: Indígena, Afro-brasileira, e
Quilombolas, do
Juventude
Campo, Gênero – mulheres e homoafetivos, Presidiários e Egressos, PNEE,
Bloco G – sala de aula
Bloco G – sala de aula

Tema 5 – Alfabetização – Gestão, Parcerias, Diversidade e Continuidade de
Programas/Projetos
MOVA's / EJA
Bloco G – sala de aula
Bloco G – salão

15:50 h -16:00 h – restaurante - café com prosa

16:00 h - 18:00 h – continuação dos Grupos Temáticos

18:00 h – 20:00 h – Grupo de Trabalho: Delegados/Gestores por Estado (2 por
Estado: movimentos/gestor)
Bloco G – sala de aula

19:00 h – 21:00 h – restaurante - jantar

20:30 h – 22:30 h – Espaço de lazer - Confraternização
Atividades culturais (contribuições regionais)

Dia 11/06/2005 (sábado)

07:00 h – 08:00 h – restaurante - café da manhã

08:00 h – 11:30 h – Auditório II - Calasãs - Plenária final

11:30 h – 12:00 h - Auditório II - Calasãs - Encerramento

12:00 h – 14:00 h – restaurante - almoço

Fóruns Estaduais e Regionais de EJA					
					Emissão: 03/06/05
	Estado	Fóruns	Responsável	Telefone	e-mail
1		ACRE	Fernanda Maria dos Santos Alves	(68) 221-4875 9984-7114	ēja.educacao@ac.gov.br
2		ALAGOAS	Maria Gorete Rodrigues de Amorim Lopes	(82) 223-5790 221-4242 8819-5406	gorete@al.sesi.org.br
3		AMAPÁ	Nilton Carlos Teixeira	(92) 622-2909	n Teixeir@am.sesc.com.br
4		AMAZONAS	Nilton Carlos da Silva	(92) 622-2999	n Teixeir@am.sesc.com.br
5	Bahia	BAHIA	Magdalânia Cauby França	(71) 230-9432	magdalan@yaho.com.br
6		Extremo Sul	Luzeni Carvalho		cezarsena@ig.com.br
7		CEARÁ	Maria José Barbosa	(85) 235-1532	sampa.ce@uol.com.br
8		DISTRITO FEDERAL	Maria Luiza Pereira Angelim	(61) 307-1294 307-2130	langelim@unb.br
9		ESPÍRITO SANTO	Lucillo de Souza Junior	(27) 3233-2937 3335-7764 9938-5278	lucillo@bol.com.br
10		GOIÁS	Maria Emília de Castro Rodrigues	(62) 524-8923 202-2319	me.castro@terra.com.br
11		MARANHÃO	Fancisco Joel C.	(98) 222-9139 9964-8323	franciscojoel@plan-international.org
12		MATO GROSSO	Alaides Alves Mendieta	(65) 322-7533 623-0210	cee.mt@terra.com.br ; cee.mt@seduc.gov.br
13		MATO GROSSO DO SUL	Ana Cristina Garcia Anache	(67) 356-4321 389-9110	acristy@mail.uniderp.br
14	Minas Gerais	MINAS GERAIS	Jerry Adriani da Silva	(31) 3443-5862 3499-5323	jerryadri@bol.com.br ; jerryibrite@bol.com.br
15		Leste: Ipatinga e Timóteo			
16		Oeste Mineiro: Divinópolis, Itaúna, Pará de Minas...	Dulce Maria da Silva	(37) 3229-3594 3214-4966	dulce@funedi.edu.br
17		Norte: Montes Claros	Regina Coele Cordeiro e Magda	(38) 3221-5992/9986-5992/ (31) 3212-8313	coele@ig.com.br ; magda.mm@uol.com.br
18		Zona da Mata: Juiz de Fora			
19		Vale das Vertentes: São João Del Rei			
20		PARÁ	Vera Cristina Barros Rodrigues	211-5146	vera.rodrigues@seduc.pa.gov.br

Fóruns Estaduais e Regionais de EJA

Emissão: 03/06/05

21		PARAÍBA	Maria José Nascimento Moura Araújo (Zezinha)	218-4097	zezinhmoura@globo.com
22		PARANÁ	Giselle Moura Schnorr	(43) 3329-5946 (41) 340-1735	giselleschnorr@yahoo.com.br
23		PERNAMBUCO	José Edson de Oliveira Lima	3437-1608 9282-4304 2122-6278	selima@piernet.com.br
24		RIO DE JANEIRO	Jaqueline Pereira Ventura	(21) 2587-7118	jaqvventura@uol.com.br plurys@ig.com.br
25		RIO GRANDE DO NORTE	Maria das Neves Silva de Souza	(84) 217-6811 232-4721	marianevevessilva@uol.com.br
26	Rio Grande do Sul	RIO GRANDE DO SUL	Jussara Margareth de Paula Loch	3395-2573 96626871	jussloch@terra.com.br
27		Porto Alegre e Grande Porto Alegre	Adriana Sores Rodrigues	-	adriana.sr@pop.com.br
28		Ijuí			
29		Pelotas			
30		Litoral			
31		Santa Cruz do Sul			
32		Uruguaiana			
33		Serra			
34		Santa Maria			
35	Rondônia	RONDÔNIA	Darcy Ferreira de Souza	225-8506 229-6006 9906-3624	dsouza@ro.sesc.com.br
36		Ji-Paraná	Raquel Pereira		raquel.pereira@fiero.org.br
37	Roraima	RORAIMA	Mozarildo de Abreu Gomes	9114-9873	mozar.abreu@bol.com.br
38	Santa Catarina	SANTA CATARINA	Elisabete Duarte Borges Paixão	221-6078 221-6079 / 6082	gerej@sed.rct-sc.br
39		Criciúma			
40		Região do Vale do Itajaí			
41	São Paulo	SÃO PAULO	Cláudio Marques da Silva Neto	(11) 3782-0714 9405-0021	cmneto2003@yahoo.com.br
42		Oeste Paulista	Márcio José Celeri	-	marcioceleri@yahoo.com.br
43		Nordeste Paulista	Silvana Mussalin Guimarães		smussalim@directnet.com.br
44		SERGIPE	Maria Antonia de Arimatéia Freitas	217-1959 3179-8848 9972-3293	antoniaari@hotmail.com
45		TOCANTINS	Marciane Machado Silva	9203-5858 214-6386 219-8079	marciane@seduc.to.gov.br

IV ENCONTRO NACIONAL MOVA-BRASIL

MOVA BRASIL NA POLÍTICA PÚBLICA DE EJA

Ao Sr. Excelentíssimo Ministro,
Tarso Genro

Documento síntese

Os mais de seiscentos participantes reunidos no 4º. Encontro Nacional do MOVA-BRASIL, em Campo Grande/MS, no período de 09 a 11 de junho de 2004, apresentam as deliberações construídas e aprovadas em plenário.

Existem no Brasil 16,3 milhões de pessoas jovens e adultas analfabetas absolutas acima ou igual a quinze anos, segundo o Censo do IBGE/2000, e cerca de 60 milhões com escolaridade inferior ao Ensino Fundamental completo, portanto, excluídas do direito à Educação, garantido pela Constituição de 1988.

Resgatando a fala do Prof. Celso Beiseigel, na conferência de abertura deste encontro, o MOVA é herdeiro da história da educação popular de jovens e adultos dos anos 60. É nessa perspectiva histórica que os MOVAs têm procurado fundamentar sua trajetória e princípios, tendo no legado de Paulo Freire a maior referência e inspiração.

Desse tempo, muitas experiências de Educação Popular frutificaram, oriundas dos mais diversos segmentos da sociedade. Essas experiências tiveram e continuam tendo relevância no processo de transição da ditadura militar para a democracia civil e o surgimento de fortes movimentos de base tem resgatado o debate sobre a incorporação de mecanismos de participação nas políticas públicas.

No caso do MOVA, uma das formas de garantir a participação da sociedade civil nas decisões das políticas públicas é por meio de parcerias. Em alguns municípios a participação popular é buscada muitas vezes pelo próprio movimento social para a realização dos programas de alfabetização. Em outros municípios, nos quais não existe tradição de movimentos sociais, o Poder Público/Estado é quem faz o papel indutor do processo de participação social. No entanto vale lembrar que os/as parceiros/as precisam ter objetivos comuns, busca-se a não descaracterização dos movimentos sociais e a gestão compartilhada do Movimento.

Estas parcerias são constituídas de maneira bastante diversificada, ou seja, em diferentes níveis e objetivos. Alguns parceiros/as são responsáveis pelos recursos

financeiros; outros/as parceiros/as realizam a alfabetização dos jovens e adultos, o cadastramento dos alunos, os espaços para as salas de aula e indicação de monitores; outra forma de parceria é a estabelecida com as Universidades e ONGs que oferecem assessoria pedagógica e formação dos/as educadores/as populares e coordenadores/as. Temos que buscar a continuidade da Formação do/a Educador/a Popular dos MOVAs em nível fundamental, médio e superior através de parcerias que possibilitem esta formação, dentre elas as parcerias entre Prefeitura, Universidade, MEC e Movimento Social.

O desafio conjuntural é muito grande. O governo federal, que é fruto dos movimentos populares, passa por um momento complexo e de grandes contradições necessitando avançar na política econômica, na perspectiva de se garantir mais recursos para investimentos sociais, principalmente na educação e geração de emprego e renda. A parceria com o MEC hoje está na ordem do dia, para o fortalecimento e ampliação da luta pela superação do analfabetismo, através do Programa Brasil Alfabetizado. Muitos MOVAs buscam o financiamento, mas ao mesmo tempo procuram manter a sua particularidade, o que é fundamental.

Os desafios do MOVA não são apenas garantir mecanismos de participação política, mas dentre eles o de também reverter a prática desenvolvida pelo governo federal, ao longo desses anos, que é a ausência de política pública para a EJA. Esta prática tem reflexos bastante concretos na continuidade ou não dos estudos dos/as alunos/as dos MOVAs.

O MOVA-Brasil pauta-se em uma concepção libertadora de educação, em que a alfabetização é compreendida como um ato político de leitura e escrita da palavra/texto articulado com a leitura do mundo de forma crítica, politizada e transformadora da realidade social opressora e excludente das camadas populares. Para tanto é fundamental a inserção social, a participação ativa dos/as educandos/as e educadores/as de forma consciente e transformadora na sociedade.

Nesse sentido, reafirmamos, não há um tempo delimitado para o processo de alfabetização, ele é o tempo que o/a aluno/a necessita para a aquisição do ato de ler e escrever a palavra e o mundo numa perspectiva crítica e transformadora.

É fundamental a formação dos/as educadores/as populares do MOVA pautada na articulação teoria-prática no início e ao longo do ato educativo (reflexão sobre a prática); com diálogo permanente com os/as educadores/as populares. Trata-se de uma

formação que é de responsabilidade institucional e pessoal, contínua, com formação política de base, que promova a análise de conjuntura política-econômica-social e que realize um resgate histórico da trajetória da Educação Popular e da Educação de Jovens e Adultos. A formação com assessoria necessita ser específica e considerar os níveis/tempo de atuação dos educadores (nível inicial, intermediário, avançado), na periodicidade de cada realidade local. E, para que o processo de educação popular se dê a contento, é fundamental o compromisso ético-político-pedagógico do educador popular e demais sujeitos envolvidos no processo (coordenadores(as)/supervisores(as), equipe técnico-pedagógica) com os/as educandos/as, com o Movimento Popular, sendo um/a permanente pesquisador/a, na construção, organização, desenvolvimento e avaliação do currículo, que se volte para a realidade dos/as educandos/as. Além do compromisso ético-político com a classe popular trabalhadora, é de suma importância a garantia de material didático e de apoio pedagógico, de qualidade, para a formação dos/as educadores/as e a realização dos trabalhos no MOVA.

É fundamental a articulação MOVA/EJA sem amarrar o MOVA, sem engessá-lo, pois ele é movimento, é vida, e, enquanto tal, precisa influenciar a EJA como Educação Popular e, por sua vez, cobrar dos Estados e municípios o atendimento da demanda gerada nas salas de MOVA, na rede pública de ensino, para que o/a educando/a tenha assegurado o direito de estudar ao longo da vida.

PROPOSTAS

- Entregar o documento do IV Encontro Nacional MOVA BRASIL e cobrar encaminhamentos dos governos (municipal, estadual e federal).
- Ampliar investimentos para a melhoria da qualidade social da escola pública.
- Melhoria da qualidade do ensino.
- Articular o MOVA BRASIL com o PROGRAMA FOME ZERO.
- Repassar verbas para projetos de MOVA/ EJA (estados, municípios, entidades sociais) respeitando as suas características.
- Garantir financiamento para ampliação do MOVA/ EJA (garantia da continuidade).
- Lutar pela aprovação e implementação do FUNDEB.
- Participar da discussão nacional sobre financiamento (CNTE), articulando inclusive com o legislativo.

- Garantir a formação superior aos educadores do MOVA.

RECOMENDAÇÕES/ENCAMINHAMENTOS

- Aprofundar o conceito de alfabetização na Educação Popular.
- Solicitar ao MEC e instituições, apoio financeiro para publicação de materiais de apoio pedagógico ao trabalho no MOVA, considerando a diversidade e especificidades locais.
- Solicitar ao MEC a publicação de cinco obras de Paulo Freire – Educação como Prática da Liberdade, Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Esperança, Pedagogia da Autonomia, Educação e Mudança – em papel jornal para subsidiar a formação dos educadores populares.
- Estabelecer parcerias com Universidades Públicas para formação continuada e em nível superior, gratuita e de qualidade, garantindo a formação dos/as educadores/as populares e educandos/as ao longo da vida numa vertente libertadora, definindo critérios e envolvendo os/as educadores/as na elaboração das propostas de formação.
- Refletir acerca do tratamento dado ao/a educando/a (conceito de analfabetismo).
- Investir prioritariamente no trabalho de alfabetização realizado pelos movimentos sociais por meio das entidades.
- Intensificar o diálogo entre SECAD e MOVAs e garantir a participação da Coordenação Nacional do MOVA-BRASIL na Comissão Nacional de Alfabetização.
- Incorporar no censo a mobilidade dos alunos de MOVA e de outros programas.
- Solicitar ao MEC apoio, político e financeiro para a realização do 5º Encontro Nacional do MOVA-BRASIL, a ser realizado em Brasília, no período de 09 a 11 de junho de 2005, com o tema “MOVA-BRASIL, tecendo a Educação Popular Libertadora: política pública e diversidade”.
- Criar a logomarca do MOVA-BRASIL.
- Abrigar as informações da Rede MOVA-BRASIL no espaço virtual do “Observatório UNESCO: Inclusão Educacional e Tecnologias Digitais”, área temática alfabetização de jovens e adultos.

QUESTÕES E DESAFIOS

- Fortalecer o diálogo com os parceiros para garantir a continuidade dos programas.

- Formação política do educador popular de forma que haja aceitação e entendimento da necessidade de mudança para uma perspectiva libertadora, o que demanda: compromisso, participação nos encontros, clareza do conceito de alfabetização, formação cidadã, articulação teoria-prática.
- Constituir e fortalecer os Fóruns regionais e municipais de MOVA's.
- Divulgar nos Fóruns Regionais a temática central e subtemáticas do encontro nacional.

Campo Grande, 11 de junho de 2004.
Participantes do 4º Encontro Nacional do MOVA-BRASIL

Maria Emilia de Castro Rodrigues
P/ Coordenação Nacional do MOVA-BRASIL

Coordenação local do 4º Encontro Nacional do MOVA-BRASIL:
Maria R. Cilena Pina Pinto